

# Nota de apoio à Reitoria da UERJ

Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Nós, docentes e servidores técnico-administrativos do Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, manifestamos nossa solidariedade à reitora Gulnar Azevedo e Silva, ao vice-reitor Bruno Deusdará e a toda a equipe da reitoria que, serenamente, enfrentaram a violência de uma invasão na Reitoria, ocorrida na última sexta-feira (26/07/2024).

Reconhecendo a legitimidade do movimento estudantil e suas lutas, repudiamos qualquer forma de manifestação, que resulte na destruição do patrimônio público e na intimidação de servidores no exercício de suas funções. Lamentamos que alguns estudantes tenham escolhido como modelo de reivindicação aquele que faz uso de *fake news* e de ataques misóginos à reitora.

Entendemos que as restrições orçamentárias impostas à UERJ pela crise financeira do Estado do Rio de Janeiro exigem medidas difíceis para toda a comunidade. Entretanto, a reitoria tem priorizado a assistência estudantil, sobretudo, dos estudantes mais vulneráveis. O orçamento da Universidade tem sido demonstrado de forma transparente nos conselhos, fóruns, unidades acadêmicas e administrativas, sobretudo no Conselho Universitário, instâncias em que os estudantes também são representados.

Desse modo, apoiamos o comitê constituído para solucionar o impasse criado pela ocupação que impossibilita a continuidade do trabalho da Reitoria. Enfatizamos que o caminho para esta reitoria sempre foi o diálogo. E defendemos que a comunidade universitária precisa enfrentar seus desafios de forma responsável, alinhada ao projeto coletivo proposto desde o início por esta gestão.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2024